



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputada Alice Portugal – PCdoB/BA

REQUERIMENTO Nº , DE 2004.
(DA SRA. ALICE PORTUGAL)

“Requer a realização de audiência pública para a situação da assistência estudantil nas Escolas Agrotécnicas Federais”.

Senhor Presidente,

As Escolas Agrotécnicas Federais sempre ofereceram aos seus estudantes, de forma gratuita, tipos diferenciados de assistência estudantil, permitindo assim que diversos jovens oriundos de famílias de baixa renda tivessem acesso a uma formação técnica de qualidade. Ao longo dos anos, as Escolas Agrotécnicas Federais prestaram relevantes serviços ao país e formaram milhares de jovens, dando-lhes a oportunidade de obter uma especialização para que pudessem disputar empregos em melhores condições.

Os estudantes que conseguiam se matricular nas Escolas Agrotécnicas Federais tinham assegurados a alimentação e o regime de internato, benefícios sem os quais o estudo seria impossível para muitos.

Até há pouco, esse tipo de assistência estudantil sempre foi prestada de forma gratuita e os recursos para tal fim constavam dos orçamentos de cada instituição. Porém, mais recentemente, diversas escolas agrotécnicas federais passaram a cobrar de seus alunos internos uma taxa anual denominada "Condição de Estar" e outras anunciam que pretendem simplesmente acabar com o regime de internato para seus estudantes. Os jovens que não conseguem recursos para pagar a taxa "Condição de Estar" são obrigados a trabalhar como servidores das escolas agrotécnicas federais como retribuição pela alimentação e o alojamento que utilizam. Muitos deles são forçados a trabalhar em suas folgas e férias para poderem continuar seus estudos.

A cobrança pela assistência estudantil e a ameaça de fechamento dos regimes de internatos nas Escolas Agrotécnicas Federais constitui-se fato grave que está a ameaçar os estudos dos jovens oriundos de famílias de baixa renda. Mais do que isto, a cobrança pela assistência



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputada Alice Portugal – PCdoB/BA

estudantil e a ameaça de fechamento do sistema de internato é um evidente sinal de esvaziamento das escolas agrotécnicas federais, vez que, ante a continuada escassez de recursos, suas direções são obrigadas a transferir ônus para os alunos ou a simplesmente acabar com determinados tipos de serviços.

Diante do exposto, nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública da Comissão de Educação e Cultura para discutir a situação da Assistência Estudantil nas Escolas Agrotécnicas Federais. Requeiro ainda que sejam convidados para esta Audiência Pública o Ilmo. Sr. Prof. Antônio Ibañez Ruiz, Secretário de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação; o Presidente do Conselho de Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais, Dr. Pedro Normando Feitosa Rodrigues; a direção do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional - SINASEFE; e o presidente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas, estudante Marcelo Gavião.

Sala da Comissão, em 20 de abril de 2004.

Deputada **ALICE PORTUGAL**
PCdoB/BA